

**DE FLORENCE NIGHTINGALE À PANDEMIA DA COVID-19: UMA REFLEXÃO SOBRE A
(DES)VALORIZAÇÃO DA ENFERMAGEM**

9284855
Código resumo

11/05/2022 10:10
Data submissão

Comunicação Coordenada (Comunicação Oral)
Tipo

Autor Principal: Naelly Gonçalves do Nascimento

Todos os Autores

Naelly Gonçalves do Nascimento | ngn.enf18@uea.edu.br | Graduanda | Enfermagem | Estudante | Universidade do Estado do Amazonas

Léia Venâncio Paes | lvp.enf18@uea.edu.br | Graduanda | Enfermagem | Estudante | Universidade do Estado do Amazonas

Rebeca Cardoso Castro | rcc.enf18@uea.edu.br | Graduanda | Enfermagem | Estudante | Universidade do Estado do Amazonas

Tayana Batalha Mendonça | tbm.enf18@uea.edu.br | Graduanda | Enfermagem | Estudante | Universidade do Estado do Amazonas

Cássia Rozária da Silva Souza | crsouza@uea.edu.br | Enfermeira | Doutora | Docente | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: A pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV2), foi declarada em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde (OMS), mobilizando profissionais da saúde em todo o mundo.¹ A enfermagem é uma profissão de destaque no enfrentamento à pandemia. A exemplo de Florence Nightingale, durante a guerra da Criméia, utilizando-se dos cuidados de higiene pessoal e ambiental conseguiu reduzir a mortalidade em 72% em oito meses.² Após 200 anos, o cenário atual é de (des)valorização.³ **OBJETIVO:** Refletir sobre a importância da valorização da enfermagem enquanto profissão, sobretudo diante da pandemia da Covi-19. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo reflexivo, guiado a partir das percepções das pesquisadoras, no entendimento que a produção de conhecimento não está apartada da realidade social,⁴ como procedimento para fundamentar a discussão, foi analisados posicionamentos das entidades de classe da Enfermagem, artigos, boletins epidemiológicos e notícias midiáticas, desde março de 2020. **RESULTADOS:** O ano de 2020 foi declarado como o “Ano da Enfermagem”, com o lançamento pela OMS da campanha de valorização da categoria.⁵ No entanto, estes profissionais sofrem com a flexibilização das leis trabalhistas e baixos salários, com desigualdade salarial gritante, e jornadas de trabalho exaustivas.⁶ Além disso, a falta de recursos físicos e materiais, interferem negativamente na saúde, falhas na proteção dos trabalhadores, ocasionam contaminação, adoecimento e até a morte destes profissionais.⁷ O Brasil, em 2 de novembro de 2020, registrava 41.926 casos reportados e 454 mortes entre profissionais de Enfermagem, este número elevado ressalta a importância da valorização da categoria tendo em vista as condições de trabalho.⁸ **CONCLUSÃO:** Diante do cenário, é mister, reconhecer o protagonismo da enfermagem na construção do corpo de conhecimento, proatividade, liderança e desenvolvimento de saberes que embasam os conhecimentos em evidências científicas, com tendências emergentes pós período pandêmico. Implicações para a Enfermagem: A enfermagem mostrou a dimensão da sua importância no combate à COVID-19, mesmo em um contexto que, por vezes, tem custado a vida destes profissionais, o momento é oportuno para a enfermagem brasileira ser valorizada, como profissão crítica, reflexiva e autônoma..

REFERÊNCIAS: 1. Organização Pan-Americana de Saúde. Folha Informativa sobre COVID-19 [Internet]. Brasília: OPAS/OMS; 2020 [cited 2020 Dec 20]. Available from: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875.





2. PETRY, S. et al. Autonomia da Enfermagem e sua Trajetória na Construção de uma Profissão. Hist Enferm Rev Eletrônica. [Internet]. 2019.
3. GEREMIA, G. S. et al. 200 Anos de Florence e os desafios da gestão das práticas de enfermagem na pandemia COVID-19. Rev. Latino-Am. Enfermagem. v. 28:e3358, 2020.
4. WEBER, M. Ensaio sobre a Teoria das Ciências Sociais. São Paulo: Centauro; 2003.
5. World Health Organization. State of the world's nursing 2020: investing in education, jobs and leadership. Geneva: WHO; 2020.
6. Souza NVDO, Dias MO, Carvalho EC, Varella TCMML, Lima LSC, Soares SSS. Uberisation risk of nursing work in times of Covid-19 pandemic: experience report. Res Soc Dev. 2020;9(10):1-21.
7. MELO, C. M. M. et al. Pandemia da covid-19: algo de novo no trabalho da enfermeira? Rev. Baiana enferm. Salvador, v. 35, jan. 2021.
8. Conselho Federal de Enfermagem. Brasil responde por 30% das mortes de profissionais de Enfermagem por covid-19 [Internet]. Brasília (DF); 2020

PALAVRAS CHAVE: História da Enfermagem; Sistema Único de Saúde; Covid-19

Submetido em 11/05/2022 10:10

Realização:



www.aben-am.org.br/83sben

